

“THE TABLE AND THE CHAIR”, DE EDWARD LEAR.

TRADUÇÃO DE RICARDO DA CUNHA LIMA*

THE TABLE AND THE CHAIR

I

Said the Table to the Chair,
“You can hardly be aware
How I suffer from the heat,
And from chilblains on my feet!
If we took a little walk,
We might have a little talk!
Pray let us take the air!”
Said the Table to the Chair.

II

Said the Chair unto the Table,
“Now you *know* we are not able!
How foolishly you talk,
When you know we *cannot* walk!”
Said the Table with a sigh,
“It can do no harm to try;
I’ve as many legs as you,
Why can’t we walk on two?”

A MESA E A CADEIRA

I

A Mesa disse à Cadeira:
— Você mal pode supor
Como eu sofro de calor,
E o pior é a frieira!
Se nós formos passear
Poderemos conversar!
Vamos descer a ladeira! —
A Mesa disse à Cadeira.

II

A Cadeira respondeu:
— Você fala qual sandeu,
Pois bem *sabe* que não dá:
Não podemos caminhar!
Disse a Mesa a suspirar:
— Não faz mal nenhum tentar;
Tenho pernas como as suas,
Que tal andarmos em duas?

*Mestrando em Letras Clássicas e Vernáculas na USP.

III

So they both went slowly down,
And walked about the town
With a cheerful bumpy sound,
As they toddled round and round.
And everybody cried,
As they hastened to their side,
“See! the Table and the Chair
Have come out to take the air!”

IV

But in going down an alley,
To a castle in the valley,
They completely lost their way,
And wandered all the day,
Till, to see them safely back,
They paid a Ducky-quack,
And a Beetle, and a Mouse,
Who took them to their house.

V

Then they whispered to each other,
“O delightful little brother!
What a lovely walk we’ve taken!
Let us dine on Beans and Bacon!”
So the Ducky and the leetle
Brownny-Mousy and the Beetle
Dined, and danced upon their heads
Till they toddled to their beds.

III

E ambas foram, com lérdeza,
Explorando as redondezas,
Capengando aos solavancos
E soando igual tamancos.
E todo mundo gritou,
Quando a dupla acelerou:
— Vejam! A Mesa e a Cadeira
Estão descendo a ladeira!

IV

Mas pegando uma travessa,
acabaram longe à beça,
E zanzaram todo o dia
De uma maneira erradia,
Até pagarem a escolta
De um parla-patão Patinho,
Um Vagalume e um Ratinho,
Que as conduziram de volta.

V

Uma fala à outra, então:
— Minha irmã do coração!
Que gostosa caminhada!
Vamos jantar Feijoadá!
E o Vagalume e o Ratinho
Jantaram com o Patinho.
Houve dança, até que as damas
Capengaram para a cama.

Nota do tradutor: este poema é uma tradução de “The Table and the Chair”, de Edward Lear, escritor inglês do século XIX que ficou famoso por suas composições de *nonsense*. Seus principais livros foram *Nonsense Book* e *Nonsense Songs*, de onde se extraiu este poema. No Brasil, José Paulo Paes traduziu vários limeriques (um tipo de poema curto de cinco versos) de Lear, reunidos no livro *Sem Cabeça nem Pé*.